

Projeto Educativo

2023-27

(PA)

Rev. Setembro 2025



Índice

1. IDENTIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO	4
2. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO AGRUPAMENTO	4
3. DIAGNÓSTICO	6
4. IDENTIFICAÇÃO DOS EIXOS DE INTERVENÇÃO	12
5. OBJETIVOS, METAS GERAIS E INDICADORES GLOBAIS	13
AÇÃO ESTRATÉGICA: AÇÕES DE MELHORIA	15
CRESCER PARA APRENDER!	15
+ E MELHOR!	18
BIBLIOTECA ATIVA!	23
CIDADANIA ATIVA!	26
EST@MOS LIGADOS! - PADDE	30
6. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO	38
6.1 AVALIAÇÃO INTERNA	38
7. CONSULTOR EXTERNO - FUNÇÕES	39
8. PLANO DE CAPACITAÇÃO COM FINANCIAMENTO TEIP	40
ANEXO 1 – FÓRMULAS DE CÁLCULO DAS METAS GLOBAIS E METAS ESPECÍFICAS	41
ANEXO 2 – ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	43



AGRUPAMENTO
ESCOLAS
ENGENHEIRO
NUNO MERQUÍAS

ANEXO 3 – CRONOGRAMA DAS AÇÕES DO PE **44**

ANEXO 4 – ACORDO CÂMARA MUNICIPAL DE PORTIMÃO **45**

Atualizações:

Projeto Educativo / Plano de Ação revisto em 02-12-2024.

1. Identificação do Agrupamento

Agrupamento de Escolas Eng.º Nuno Mergulhão

Diretora.: Ana Isabel Alves

Coordenador TEIP: Jaime Gonçalves

Escola sede: Escola Básica Eng.º Nuno Mergulhão (código145488)

Rua Alfredo Keil

Alto Alfarrobal

8500 – 791 PORTIMÃO

Tel.: 282 400 110

Fax: 282 400 115

Endereço de correio eletrónico alternativo: agrup.eng.nuno.mergulhao@gmail.com

Endereço de correio eletrónico institucional: direcao@aveenm.edu.gov.pt

2. Caracterização sumária do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Eng.º Nuno Mergulhão foi constituído em 2007 e engloba as Escolas EB1/JI da Coca Maravilhas, EB1/JI das Vendas e Escola EB 2,3 Eng.º Nuno Mergulhão, escola sede do Agrupamento. Todos os estabelecimentos de ensino estão integrados em meio urbano com características sociais, culturais e económicas díspares.

O Agrupamento compreende um total de 980 alunos inscritos no ano letivo 2023/2024, 56% destes são do sexo feminino, e distribuídos da seguinte forma: 495 alunos frequentam a Escola EB1/JI da Coca Maravilhas, 152 alunos a Escola EB1/JI das Vendas e os restantes 333 alunos a Escola EB 2, 3 Engº Nuno Mergulhão.

A educação pré-escolar é frequentada por um total de 143 crianças (40 das quais no JI das Vendas). O primeiro ciclo compreende um total de 504 alunos (391 na EB1 da Coca Maravilhas e os restantes 113 na EB1 das Vendas). O segundo ciclo por 168 alunos e o terceiro ciclo por 165 alunos. De salientar que, em cursos de oferta formativa diferenciada (nomeadamente uma turma do curso de educação e formação), temos um universo de 15 alunos.

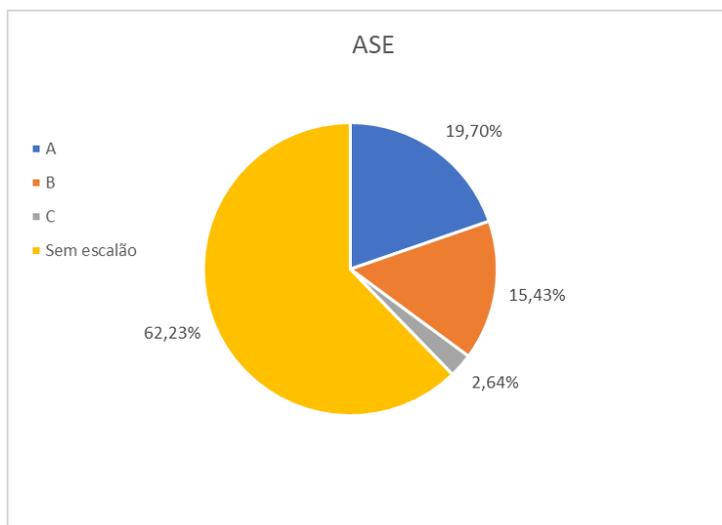
O Agrupamento é um Território Educativo de Intervenção Prioritária que integra a rede de escolas Unesco e a Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI). A partir de 2019, aderiu ao Plano Nacional das Artes (PNA) e nos

últimos anos foi distinguida com o Selo de Escola Saudável, Escola SaudavelMente, Selo Protetor, Selo “Escola Sem Bullying | Escola sem violência”, Escola Unicef e Escola Amiga da Criança.

A população escolar é composta por jovens provenientes de grupos com características socioculturais diversificadas, nomeadamente de zonas residenciais economicamente desfavorecidas, bairros socialmente vulneráveis da cidade de Portimão, os quais acolhem, por exemplo, grupos de cultura cigana e ainda alunos da maioria das Instituições de Acolhimento locais. Há também, neste momento, uma forte presença de população migrante, nomeadamente e principalmente, de origem brasileira. Contudo, pretendem permanecer nas escolas do agrupamento apenas o tempo necessário até conseguir vaga na escola da área de residência. As crianças e alunos originários de países cuja língua não é o português tem-se constituído como um desafio diário e consistente.

Relativamente aos alunos com Necessidades Educativas em condições de usufruir de medidas previstas no Decreto-Lei nº 54/2018, contabilizam-se 160 alunos no final do ano 2022-23 (sendo nove do pré-escolar, 95 do 1º ciclo, 28 do 2º ciclo e 25 do 3º ciclo).

Quanto à Ação Social Escolar (ASE), cerca de 37.77% do total dos alunos do Agrupamento estão integrados num dos escalões de ASE (19.70% do escalão A, 15.43% do escalão B e 2.64% do escalão C), que reflete as acentuadas dificuldades económicas e sociais dos agregados familiares. Regista-se um elevado número de alunos que, apesar de terem condições para beneficiar desse apoio, não entregam nos serviços administrativos os documentos comprovativos na Segurança Social ou não os solicitam a esse organismo.



Em 2009 foi criado, no Agrupamento, o Serviço de Apoio ao Aluno e à Família (SAAF), um gabinete composto por um conjunto de técnicos especializados (nas áreas de serviço social, psicologia e educação social) que pretende dar resposta a algumas problemáticas psicossociais vividas pelos alunos do Agrupamento e respetivas famílias e a promoção de estratégias de inclusão social e promoção de medidas de carácter preventivo para a disciplina. Além disso,

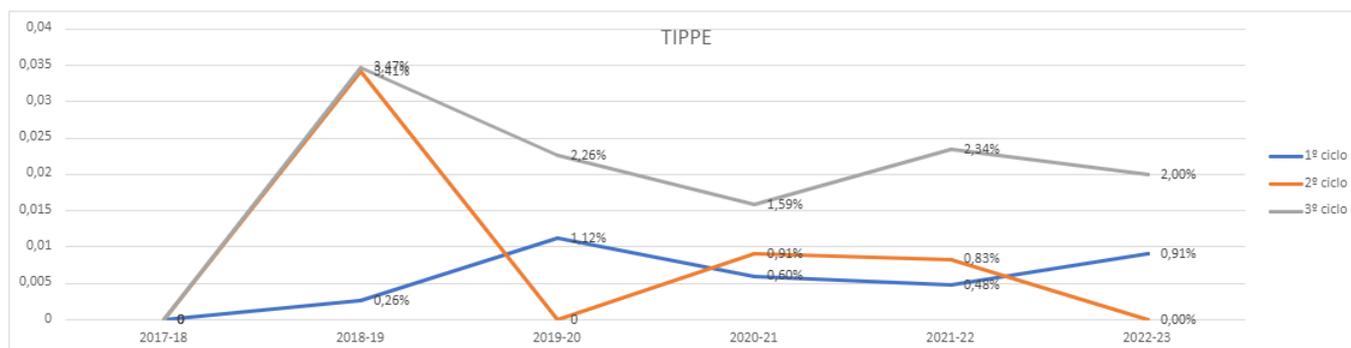
promove a articulação com outras entidades da comunidade envolvente, nomeadamente Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Segurança Social, Tribunal, Sistema Nacional de Saúde, entre outras. No ano letivo transato (2022/2023), este serviço (SAAF) acompanhou um total de 471 alunos (263 alunos no nível de ensino pré-escolar e 1º ciclo e 208 no 2º e 3º ciclo).

Foram sinalizadas, no ano letivo 2022-23, trinta e seis situações à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens por diversas problemáticas, principalmente falta de assiduidade e/ou comportamentos desviantes.

3. Diagnóstico

Abandono Escolar

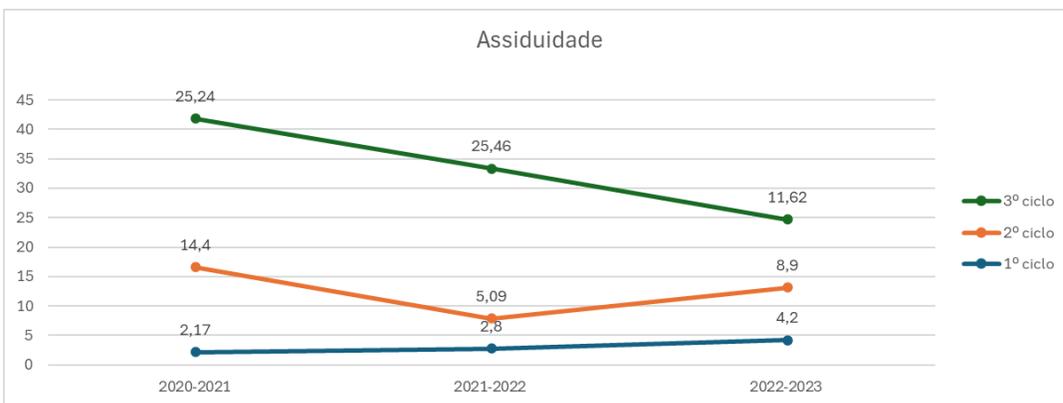
No que respeita à TIPPE (taxa de interrupção precoce do percurso escolar), registou-se irregularidade no número de alunos que abandonam o ensino. As taxas são condicionadas por transferências para outros países sem a devida comunicação aos serviços administrativos e por fatores culturais, essencialmente do sexo feminino. O Abandono Escolar é, à data, residual no Agrupamento.



Assiduidade

Considerando a assiduidade dos alunos, registam-se as seguintes “Médias de faltas injustificadas por aluno”:

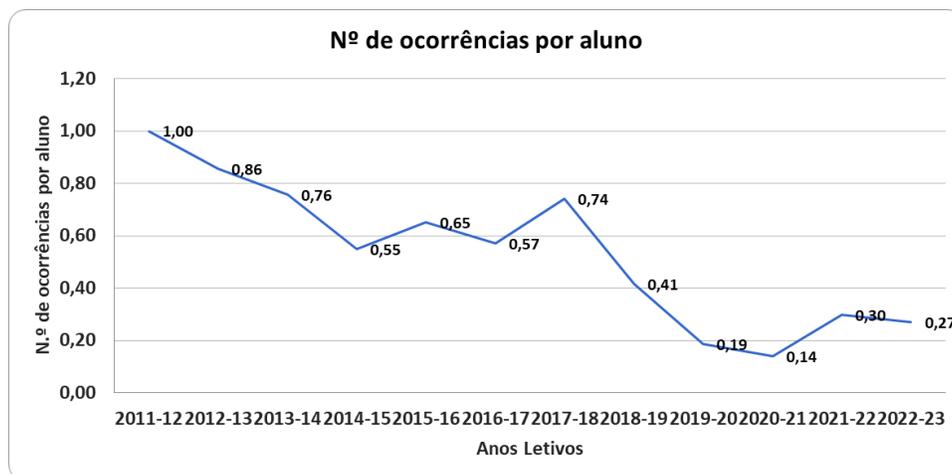
Ciclo	2020-2021	2021-2022	2022-2023
1º ciclo	2.17	2.8	4.2
2º ciclo	14.4	5.09	8.9
3º ciclo	24.25	25.46	11.62

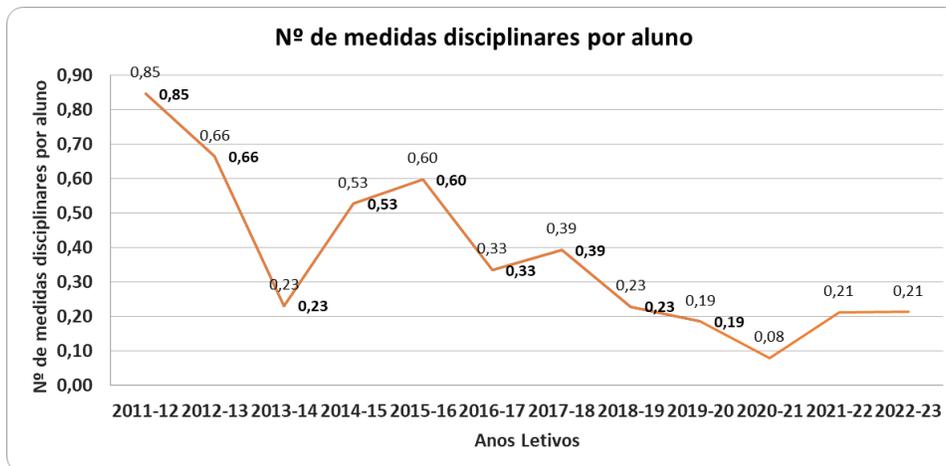


O número de faltas injustificadas aumenta com o nível de ensino. Os dados apurados não evidenciam oscilações significativas ou tendências. As faltas injustificadas são, na maioria, registadas por alunos devidamente identificados e que estão a ser acompanhados pelo SAAF (Serviço de Apoio ao Aluno e à Família) e/ou CPCJ.

Indisciplina

As ocorrências têm vindo a diminuir ao longo dos anos e centram-se em alguns grupos de alunos devidamente identificados e acompanhados.





O trabalho desenvolvido no âmbito da indisciplina é aquele que mais tem expressão no agrupamento. Para isso tem vindo a contribuir o trabalho de prevenção desenvolvido pelos recursos do Programa TEIP e da Câmara Municipal de Portimão (Psicólogos, Assistente Social e Educadoras Sociais) e dos Titulares/Diretores de Turma.

Aproveitamento

No que respeita à “qualidade do sucesso” (percentagem de alunos com classificação positiva em todas as disciplinas/áreas disciplinares) os resultados são os seguintes:

Ciclo	2020-2021	2021-2022	2022-2023
1º ciclo	84.16%	83.46%	79.60%
2º ciclo	53.70%	61.98%	63.51%
3º ciclo	64.62%	62.16%	49.32%

Comparativamente aos dados registados no ano letivo 2020-21, à exceção do 2º ciclo, os valores são tendencialmente descendentes. A maior descida regista-se no 3º ciclo em 2022-23, cerca de 15%.

Em relação à “taxa de insucesso escolar”, registam-se os seguintes valores:

Ciclo	2020-2021	2021-2022	2022-2023
1º ciclo	3.85%	5.92%	9.4%
2º ciclo	22.94%	3.08%	8.39%
3º ciclo	14.41%	12.71%	15.44%

O 1º ciclo aparece como sendo o que regista tendência crescente de insucesso. A entrada e saídas de alunos nas turmas têm condicionado gravemente os resultados escolares. Os alunos de continuação registam bons resultados, mas os que se matriculam ao longo do ano registam taxas de insucesso consideráveis.

Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior

Ciclo	2020-2021	2021-2022	2022-2023
1º ciclo	79.31%	92.31%	94.80%
2º ciclo	47.73%	80.85%	46.55%
3º ciclo	79.41%	61.76%	47.61%

Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola

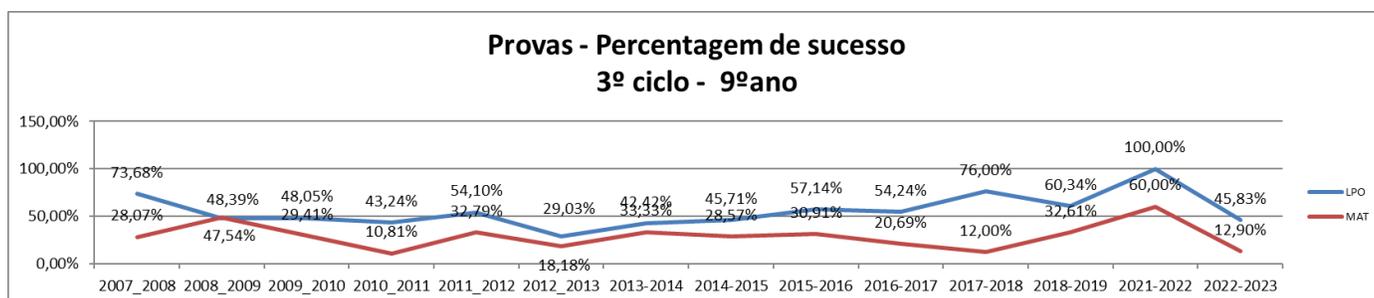
Ciclo	2020-2021	2021-2022	2022-2023
1º ciclo	76.56%	97.14%	98.27%
2º ciclo	72%	100%	89.47%
3º ciclo	75.86%	83.33%	100%

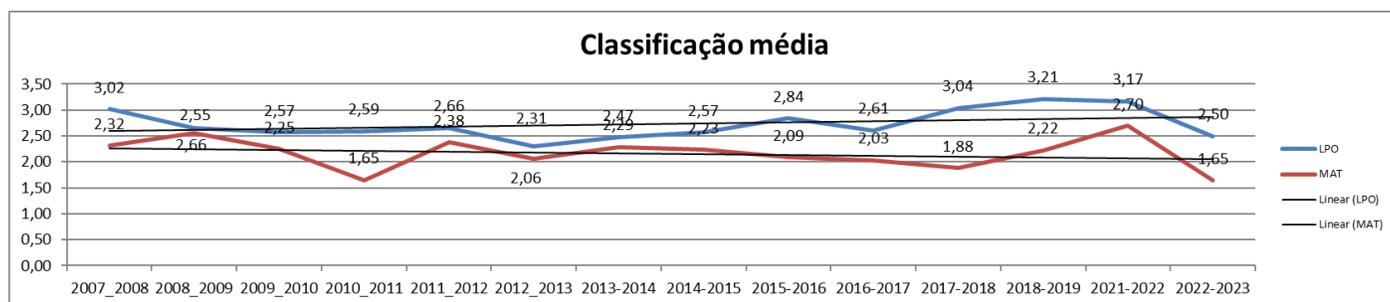
Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exame

9ºano	2018-2019	2019-2020*	2020-2021*	2021-2022**	2022-2023
PORT	60.34%	--	--	100%	60.34%
MAT	32.61%	--	--	60%	12.90%

*Não houve avaliação externa

**Em 2021-22, compareceram apenas 6 alunos.





No que diz respeito às provas finais do terceiro ciclo (9º ano), os resultados obtidos têm sido sempre melhores na disciplina de Português do que na Matemática, tendo-se observado a diferença mais significativa no ano letivo 2017-18 (76% de sucesso na disciplina de Português e 12% em Matemática). A pandemia veio quebrar a monitorização dos resultados, uma vez que, durante dois anos letivos, não se realizaram provas externas e, em 2021-22, as provas não foram consideradas na avaliação dos alunos. Nesse ano letivo, registamos uma taxa de absentismo elevada.

Após a caracterização do Agrupamento realizou-se o **diagnóstico** interno identificando as áreas mais frágeis.

Da observação e análise das múltiplas variáveis socioculturais, realizada no âmbito da elaboração do Projeto Educativo, é possível constatar que, nas Escolas do Agrupamento, principalmente no Centro Escolar EB1/JI da Coca Maravilhas e na Escola EB 2,3 Eng.º Nuno Mergulhão, o crescente alheamento/interesses divergentes dos escolares, no que diz respeito aos propósitos e importância da escolaridade básica na formação individual dos discentes, assim como, a falta de organização pessoal e de responsabilidade, relativamente às obrigações escolares, tem potenciado falta de assiduidade. Esta situação veio a agravar-se nos últimos três anos, tendo em conta a pandemia que provocou uma alteração significativa na vida das famílias, em especial nas crianças e alunos, com um impacto relevante nas aprendizagens, na estabilidade económica, social e emocional e na relação com o(s) outro(s).

No que concerne o acompanhamento familiar do percurso escolar dos alunos, a adesão às atividades pedagógicas previstas no âmbito do Plano Plurianual de Melhoria/Plano Anual de Atividades com o objetivo de envolver os mesmos, não têm atingido os propósitos definidos. Além disso, da análise das atas dos conselhos de turma/docentes, verifica-se que a comparência às convocatórias/reuniões de avaliação e/ou acompanhamento em casa das tarefas escolares, é diminuta. Esta mais evidente no caso dos alunos mais jovens (pré-escolar e 1º ciclo) e proporcionalmente decrescente consoante a idade mais avançada. Parecia algo evidente que os constrangimentos provocados pela pandemia teriam uma consequência de maior responsabilidade, interação e reconhecimento pelo apoio prestado pelas escolas, a vários níveis, mas tal não se veio a verificar.

Partindo destes pressupostos e do conhecimento empírico do sucesso dos nossos alunos, conseguiu-se elencar e priorizar alguns pontos fortes:

- os recursos humanos adicionais conseguidos ao abrigo do Projeto TEIP;

- a monitorização regular e periódica dos resultados escolares e respetivo envolvimento dos seus intervenientes pela Equipa de Autoavaliação;
- a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (E.M.A.E.I.);
- o SAAF (Serviço de Apoio ao Aluno e Família);
- a oferta formativa complementar/diferenciada;
- a atuação da Equipa Multidisciplinar.

Quanto aos pontos a melhorar, é de destacar o seguinte:

- a dificuldade em melhorar os resultados escolares e a qualidade dos mesmos, apesar de todas as estratégias/atividades implementadas ao longo dos últimos anos;
- o reduzido impacto da monitorização na melhoria das ações/estratégias implementadas;
- alguma indisciplina reiterada por parte de uma minoria de alunos;
- a falta de assiduidade por parte de alguns alunos;
- o rácio insuficiente de assistentes operacionais.

Da análise dos resultados escolares dos alunos do Agrupamento, ao longo dos anos, assim como da evolução socioeconómica das famílias, da participação das mesmas nas atividades da escola e no percurso escolar dos respetivos educandos, das alterações demográficas da população escolar, do fluxo migratório, dos constrangimentos provocados pela pandemia, dos relatórios semestrais e anuais TEIP e das atividades de monitorização desenvolvidas pela equipa de autoavaliação (Observatórios do Sucesso trimestrais, reuniões de apreciação de resultados intermédios e finais e criação de rotinas de monitorização), é possível identificar áreas de intervenção prioritárias que carecem de atenção especial:

1. Resultados escolares;
2. Taxa de absentismo;
3. Diminuição do número de alunos na transição do 1º para o 2º ciclo;
4. Insuficiente envolvimento dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos educandos e consequente dificuldade de articulação/envolvimento Escola-Família;
5. Indisciplina reiterada por parte de alguns alunos;
6. Domínio da língua portuguesa, nomeadamente por parte dos alunos provenientes do estrangeiro.

Ao mesmo tempo, é possível identificar oportunidades, tais como a possibilidade de estabelecer parcerias/protocolos ou colaboração com as entidades concelhias (CPCJ, Biblioteca Municipal, PSP-Escola Segura, Segurança Social, Tribunal, Empresas privadas locais, entre outras). Como constrangimentos, temos a falta de recursos

humanos e/ou deficiente preparação e/ou capacidade física e/ou emocional e/ou de relacionamento interpessoal dos mesmos.

A Câmara Municipal de Portimão assume um papel decisivo no apoio à implementação do Projeto Educativo pelo que se estabelece um Acordo de Parceria entre o Agrupamento de Escolas Eng.º Nuno Mergulhão e essa Entidade. (Anexo 4)

4. Missão do Agrupamento (Adaptado de Projeto de Intervenção da Diretora)

Para além do estatuído nos normativos legais, nomeadamente na Lei de Bases do Sistema Educativo, a missão do Agrupamento é de devolver à Escola/Agrupamento o seu papel de “escola”: veículo transmissor de conhecimentos e saberes, competências de saber-fazer e saber-estar, adequando as atitudes às circunstâncias, os objetivos às capacidades, a vocação à necessidade. Definir um caminho individual e pessoal por aluno, capacitando-o para os desafios da vida futura, pessoal e profissional, familiar e em comunidade, enfrentando dificuldades e superando obstáculos. Pretendo que a passagem neste Agrupamento, percurso maior da vida do aluno, não o faça esquecer do que aqui aprendeu, das pessoas que conheceu e do crescimento que foi operado e que lhe deu as ferramentas para a vida. Ao mesmo tempo, promover um clima de bem-estar e segurança em toda a comunidade escolar, através de ações que permitam, a todos os intervenientes, desempenhar as suas funções de forma ativa, responsável e com sentido de missão.

5. Identificação dos Eixos de Intervenção

Neste contexto multidiversificado e considerando o estabelecido no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), estabelecem-se como prioritários os seguintes eixos e respetivos objetivos:

1 – Ensino e Aprendizagem:

- Contribuir para a qualidade do ensino e de aprendizagem;
- Potenciar a eficácia das estratégias em sala de aula;
- Melhorar o processo de avaliação dos alunos aproveitando as tecnologias de informação e comunicação disponíveis;
- Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

2 - Lideranças:

- Garantir a inclusão de todos os alunos;
- Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.

3 - Comunidade:

- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;
- Promover o uso das tecnologias digitais numa perspetiva de aproximação entre os vários agentes da comunidade educativa.

6. Objetivos, Metas Gerais e Indicadores Globais

Eixos	Domínios
Ensino e Aprendizagem	Sucesso escolar na avaliação interna/externa
	Interrupção precoce do percurso escolar
	Práticas pedagógicas
Lideranças	Medidas organizacionais
Comunidade	Eficácia das parcerias
	Envolvimento da comunidade

Indicadores globais
Indicadores transversais às várias ações do P.E.
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas
Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo
Taxa de insucesso escolar (1)
Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas
Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais
Classificação média nas provas finais
Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas
Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior
Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola
Taxa de interrupção precoce do percurso escolar
Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula.
Média de faltas injustificadas por aluno



Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.

Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO

Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos

Notas:

(1) Considerar a percentagem de alunos retidos na avaliação no final do 3.º período.

(2) Considerar os alunos que interromperam precocemente o percurso escolar, ou seja, alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que abandonaram o sistema educativo. Os alunos excluídos por faltas são contabilizados apenas na taxa de insucesso escolar.

(3) Não contabilizar os alunos em abandono escolar e os que estão fora da escolaridade obrigatória.

Ação estratégica: ações de melhoria

Designação	Crescer para aprender!		Ação nº1
Eixo	1 – Ensino e Aprendizagem		
Domínio	Sucesso Escolar na Avaliação Interna/Externa		
Área/Problema	Contextos familiares pouco estimulantes do ponto de vista educativo; Resultados ao nível do saber estar, saber ser e saber fazer		
Objetivos gerais PE	Melhorar os resultados escolares internos e a taxa da qualidade do sucesso; Reduzir o número de ocorrências e de procedimentos disciplinares no Agrupamento. Melhorar a qualidade do ensino e de aprendizagem; Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.		
Objetivos específicos	Estimular e facilitar o desenvolvimento de competências na área de Formação Pessoal e Social, nomeadamente: construção positiva da identidade, capacidade de autorregulação e gestão emocional e relações interpessoais; Melhorar as competências de comunicação matemática, o raciocínio lógico e o sentido do número.		
Descrição sumária	A ação pretende apoiar crianças dos grupos do J.I. de Coca Maravilhas, previamente identificadas pelo educador titular de grupo, tendo como referência o primeiro momento da avaliação formativa ou a do ano letivo anterior. A atividade pedagógica terá como foco as áreas de Formação Pessoal e Social e Matemática, abordadas em articulação com as restantes áreas de conteúdo e estará integrada nas atividades do grupo. O plano de trabalho com as prioridades, as estratégias a utilizar e o processo de avaliação das aprendizagens será definido, conjuntamente, pela educadora que desenvolve a ação e a educadora titular de grupo, e será partilhada com os encarregados de educação, devendo ser referida no PCG, como estratégia de diferenciação pedagógica.		
Estratégias/ metodologias /atividades	A ação decorrerá em contexto de sala e noutros espaços do J.I., que sejam pedagogicamente estimulantes, preferencialmente, a pares ou em pequeno grupo e individualmente, quando se justificar. O número de crianças abrangidas diretamente, deverá ter em conta o tempo disponível para cada grupo, podendo variar de grupo para grupo, consoante as necessidades e sofrer alterações, de acordo com a avaliação realizada no final de cada período; O tempo para cada grupo deverá ser gerido/previsto por forma a que a ação decorra por períodos de manhã ou tarde, de modo a permitir uma abordagem contextualizada e integrada.		

	Os materiais pedagógicos a utilizar serão os disponíveis na sala de atividades, nomeadamente jogos didáticos, ferramentas digitais, materiais não estruturados e outros construídos pelas educadoras. Assiduidade das crianças deverá ser monitorizada, constituindo elemento fundamental para na avaliação compreender o impacto/efeitos da ação nas aprendizagens.	
Parcerias	Câmara Municipal de Portimão b)	
Participantes	Público-alvo	Crianças identificadas do J.I de Coca Maravilhas.
	Coordenadora	Coordenadora do Departamento do Pré-Escolar
	Responsáveis	Educadoras e educadora afeta à ação.
Ações de capacitação	Ações de formação disponibilizadas pelo Centro de Formação que contribuam para os objetivos da ação.	
Cronograma	Ao longo do ano letivo.	

Resultados esperados							
Indicadores	Dados de partida (média dos últimos 3 anos ou dados do ano letivo anterior)	Metas				Instrumento (Público-alvo/Responsáveis)	Calendarização
		2023-24	2024-25	2025-26	2026-27		
Indicador 1a: % de crianças que beneficiaram da ação	27%	26%	25%	24%	23%	Mapa Síntese da EPE	No final de cada período letivo
Indicador 1b: Taxa de educadoras que estão “Satisfeitas” ou “Muito satisfeitas” com os efeitos da ação na evolução das crianças que	100% Satisfeitas ou Muito satisfeitas b)	---	---	100% b)	100% b)	Mapa Síntese da EPE	No final de cada período letivo

Resultados esperados							
Indicadores	Dados de partida (média dos últimos 3 anos ou dados do ano letivo anterior)	Metas				Instrumento (Público-alvo/Responsáveis)	Calendarização
		2023-24	2024-25	2025-26	2026-27		
dela beneficiam. b)							
Indicador 1c: Taxa de crianças que beneficiam da ação e reduziram o seu absentismo. b)	Sem dados de partida	---	---	80%	90%	Mapa Síntese da EPE	No final de cada período letivo
Revisão, monitorização e avaliação da ação							
<p>Monitorização - no final de cada período</p> <p>Avaliação e Revisão - no final de cada ano letivo.</p> <p>b) Adenda 2 – 10-09-2025</p> <p>Inserido novo parceiro.</p> <p>Foi retirado a Estratégia/metodologia: <i>Para além das competências previstas nas áreas/domínios de conteúdo prioritárias, sempre que se considerar pertinente a intervenção poderá também centrar-se na motricidade fina, atenção e concentração.</i></p> <p>Os indicadores indicados foram atualizados/reformulados.</p>							

Designação	+ e melhor!	Ação nº2
Eixo	1 – Ensino e Aprendizagem 2 - Lideranças	
Domínio	Medidas organizacionais Sucesso Escolar na Avaliação Interna/Externa Práticas Pedagógicas	
Área/Problema	Resultados escolares (avaliação interna e externa); Alunos que transitam com algumas Aprendizagens Essenciais pouco desenvolvidas; Dificuldades na resolução de problemas matemáticos; Elevado número de alunos com ACS e ACNS; Competências no domínio da área disciplinar de Estudo do Meio pouco desenvolvidas - ensino experimental; Elevado número de alunos com necessidade de apoio PLNM.	
Objetivos gerais PE	Melhorar os resultados escolares internos, em particular no 2º ciclo; Reduzir as taxas de retenção, em especial no 2º ano; Melhorar a taxa da qualidade do sucesso; Melhorar a qualidade do ensino e de aprendizagem; Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade.	
Objetivos específicos	Recuperar aprendizagens essenciais não desenvolvidas Promover a diferenciação pedagógica; Promover o ensino experimental e a interdisciplinaridade; Melhorar o sucesso e a qualidade do mesmo.	
Descrição sumária	Adequação dos apoios às necessidades identificadas; Promoção do ensino experimental e PLNM.	
Estratégias/ metodologias /atividades	Criação de grupos de alunos com maiores dificuldades de aprendizagem/PLNM; (Todos os anos) Reforço curricular nas turmas em que existe maior necessidade de implementação de medidas de apoio e suporte à aprendizagem e à inclusão (Coadjuvação ou desdobramentos); Dinamização do «Laboratório de Ciências» na Escola Básica de Coca Maravilhas (3º e 4ºano) e no 2º ciclo: No 3º e 4ºano - o Titular de Turma divide a sua turma em dois grupos, num dado dia (horário definido) um deles realizará as atividades experimentais orientadas por um docente com formação específica, o outro grupo permanece na sala de aula com o TT para atividades de reforço de aprendizagens e trabalho de projeto. (Desdobramento).	

	Dinamização de sessões de ensino de programação no 4ºano da Escola sede para desenvolver o raciocínio lógico.	
Parcerias	Câmara Municipal de Portimão b)	
Participantes	Público-alvo	Turmas identificadas anualmente
	Coordenadoras	Coordenadora do Departamento do 1º ciclo e Coordenador do Dep. Educação Especial.
	Responsáveis	Docentes do 1º, 2º e 3º Ciclo, Ed. Especial e Mediadores. B)
Ações de capacitação	Ações de formação disponibilizadas pelo Centro de Formação que contribuam para os objetivos da ação.	
Cronograma	Ao longo do ano letivo.	

Resultados esperados							
Indicadores	Dados de partida (média dos últimos 3 anos ou dados do ano letivo anterior)	Metas				Instrumento (Público-alvo/Responsáveis)	Calendarização
		2023-24	2024-25	2025-26	2026-27		
Indicador 2a: Taxa de alunos que beneficiaram da ação e adquiriram competências de leitura no 1º ano	27%	30%	32%	34%	36%	Mapa síntese do 1º ciclo	No final de cada período letivo
Indicador 2b: Taxa de transição do 2º ano de escolaridade	91%	92%	93%	94%	95%	Observatório do Sucesso	No final do ano letivo

Resultados esperados							
Indicadores	Dados de partida (média dos últimos 3 anos ou dados do ano letivo anterior)	Metas				Instrumento (Público-alvo/Responsáveis)	Calendarização
		2023-24	2024-25	2025-26	2026-27		
Indicador 2c: Taxa de sucesso de Português e de Matemática no 1º ciclo e 5º, 7º e 9º anos de escolaridade	Port	Port	Port	Port	Port	Relatório Inovar	No final de cada período letivo
	1º: 76%	1º: 73.02%	1º: 75%	1º: 77%	1º: 80%		
	2º: 82%	2º: 81.72%	2º: 83%	2º: 84%	2º: 86%		
	3º: 91%	3º: 91.78%	3º: 91.78%	3º: 91.78%	3º: 91.78%		
	4º: 92%	4º: 92.14%	4º: 92.14%	4º: 92.14%	4º: 92.14%		
	Mat	Mat	Mat	Mat	Mat		
	1º: 82%	1º: 82.42%	1º: 83%	1º: 84%	1º: 85%		
	2º: 88%	2º: 87.74%	2º: 87.74%	2º: 87.74%	2º: 87.74%		
	3º: 92%	3º: 94.11%	3º: 94.11%	3º: 94.11%	3º: 94.11%		
	4º: 88% Port	4º: 94.63%	4º: 94.63%	4º: 94.63%	4º: 94.63%		
	5º: 85%	Port	Port	Port	Port		
	7º: 77%	5º: 84.25%	5º: 84.50%	5º: 85%	5º: 85%		
	9º: 87%	7º: 76.66%	7º: 78%	7º: 79%	7º: 80%		
	Mat	9º: 86.11%	9º: 86.11%	9º: 86.11%	9º: 87%		
	5º : 80%	Mat	Mat	Mat	Mat		
7º: 69%	5º: 83.87%	5º: 84%	5º: 84%	5º: 85%			
9º: 79%	7º: 69.64%	7º: 71%	7º: 73%	7º: 75%			
	9º: 79.35%	9º: 81%	9º: 82%	9º: 84%			
Indicador 2d: Taxa de eficácia das medidas seletivas / adicionais.	Sem dados de partida.	Seletivas	Seletivas	Seletivas	Seletivas	Mapa de monitorização das medidas seletivas e adicionais do Dep. de E.E.	No final de cada período letivo
	Metas a definir depois do 1º período 2023-24.	Educ. Pré-escolar:	Educ. Pré-escolar:	Educ. Pré-escolar:	Educ. Pré-escolar:		
		1º ciclo:	1º ciclo:	1º ciclo:	1º ciclo:		
		2º e 3º ciclo:					
		Adicionais	Adicionais:	Adicionais:	Adicionais:		
		Educ-. Pré-escolar:	Educ-. Pré-escolar:	Educ-. Pré-escolar:	Educ-. Pré-escolar:		
		1º ciclo:	1º ciclo:	1º ciclo:	1º ciclo:		
		2º e 3º ciclo:					

Resultados esperados							
Indicadores	Dados de partida (média dos últimos 3 anos ou dados do ano letivo anterior)	Metas				Instrumento (Público-alvo/Responsáveis)	Calendarização
		2023-24	2024-25	2025-26	2026-27		
Indicador 2e: Taxa de aprovação/transição de alunos com medidas seletivas / adicionais.	ACNS: 80,73 % ACS: 95%	Seletivas : 82% Adicionais: 95%	Seletivas : 84% Adicionais: 95%	Seletivas : 88% Adicionais: 95%	Seletivas : 90% Adicionais: 95%	Departamento de E. E.	No final do ano letivo
Indicador 2f: Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola em todas as ofertas educativas (Ind. Global)	1º ciclo: 90% 2º ciclo: 87% 3º ciclo: 86%	1º ciclo: 95% 2º ciclo: 89% 3ºciclo: 88%	1º ciclo: 95% 2º ciclo: 90% 3ºciclo: 90%	1º ciclo: 95% 2º ciclo: 91% 3ºciclo: 91%	1º ciclo: 95% 2º ciclo: 92% 3ºciclo: 92%	Mapas de insucesso do 1º, 2º e 3º ciclo	No final do ano letivo
Indicador 2g: Taxa de insucesso escolar (Ind. Global)	1º ciclo: 9.4% 2º ciclo: 8.39% 3ºciclo: 15.44%	1º ciclo: 6% 2º ciclo: 8% 3ºciclo: 12%	1º ciclo: 5% 2º ciclo: 7% 3ºciclo: 11%	1º ciclo: 5% 2º ciclo: 7% 3ºciclo: 9%	1º ciclo: 5% 2º ciclo: 6% 3ºciclo: 7%	Mapas de insucesso do 1º, 2º e 3º ciclo	No final do ano letivo
Indicador 2h: Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (Ind. Global)	1º ciclo: 82,17% 2º ciclo: 59,73% 3ºciclo: 58,70%	1º ciclo: 84% 2º ciclo: 63% 3ºciclo: 63%	1º ciclo: 85% 2º ciclo: 64% 3ºciclo: 65%	1º ciclo: 86% 2º ciclo: 65% 3ºciclo: 65%	1º ciclo: 87% 2º ciclo: 66% 3ºciclo: 66%	Mapas de insucesso do 1º, 2º e 3º ciclo	No final de cada período letivo

Resultados esperados							
Indicadores	Dados de partida (média dos últimos 3 anos ou dados do ano letivo anterior)	Metas				Instrumento (Público-alvo/Responsáveis)	Calendarização
		2023-24	2024-25	2025-26	2026-27		
Indicador 2i: Taxa de alunos que obtiveram positiva nas provas finais (Ind. Global)	PORT: 45.83% MAT: 12.90%	PORT: 49% MAT: 25%	PORT: 51% MAT: 27%	PORT: 53% MAT: 29%	PORT: 55% MAT: 31%	Mapa de monitorização de resultados das provas finais	No final do ano letivo
Indicador 2j: Classificação média nas provas finais (Ind. Global)	PORT: 2.96 MAT: 2.19	PORT: 3 MAT: 2.3	PORT: 3 MAT: 2.5	PORT: 3.1 MAT: 2.7	PORT: 3.2 MAT: 3	Mapa de monitorização de resultados das provas finais	No final do ano letivo
Indicador 2k: Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações relativamente ao ano anterior. (Ind. Global)	1ºciclo- 88.54% 2ºciclo- 57.91% 3ºciclo- 62.72%	1ºciclo - 94% 2ºciclo - 55% 3ºciclo - 61%	1ºciclo - 94% 2ºciclo - 57% 3ºciclo - 62%	1ºciclo - 94% 2ºciclo - 59% 3ºciclo - 63%	1ºciclo - 94% 2ºciclo - 61% 3ºciclo - 64%	Mapa síntese do 1º, 2º e 3º ciclo	No final de cada ano letivo
Indicador 2L: Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas (Ind. Global)	Muito Satisfatório	Muito satisfatório	Muito satisfatório	Muito satisfatório	Muito satisfatório	Questionário de avaliação TEIP	No final de cada ano letivo
Revisão, monitorização e avaliação da ação							
Monitorização - no final de cada período							
Avaliação e Revisão - no final de cada ano letivo.							
b) Adenda 2 – 10-09-2025							
Inserido novo parceiro e responsáveis pela implementação.							

Resultados esperados							
Indicadores	Dados de partida (média dos últimos 3 anos ou dados do ano letivo anterior)	Metas					
		2023-24	2024-25	2025-26	2026-27	Instrumento (Público-alvo/Responsáveis)	Calendarização
Inclusão do PLNM.							

Designação	Biblioteca ativa!	Ação nº3
Eixo	1 – Ensino e Aprendizagem	
Domínio	Sucesso escolar na avaliação interna/externa Práticas pedagógicas	
Área/Problema	Dificuldades de leitura e de compreensão leitora. Hábitos de leitura. Dificuldades de aprendizagem.	
Objetivos gerais PE	Melhorar os resultados escolares internos, em particular no 2º ciclo; Reduzir as taxas de retenção, em especial no 2º ano; Melhorar a taxa da qualidade do sucesso; Melhorar a qualidade do ensino e de aprendizagem; Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade.	
Objetivos específicos	Melhorar competências de leitura e de compreensão leitora; Promover o gosto e respeito pelo livro/hábitos de leitura; 1º ciclo: Recuperar Aprendizagens Essenciais não desenvolvidas; Promover a diferenciação pedagógica; Apoiar os alunos na criação de métodos de trabalho e estudo, visando o reforço do apoio nas diversas áreas disciplinares do 1º ciclo.	

	Pré-escolar: Promover o desenvolvimento da linguagem expressiva e compreensiva; Fomentar o gosto pela escrita e compreensão da sua função.	
Descrição sumária	Promoção de atividades dinamizadas no espaço da Biblioteca, na educação pré-escolar e 1º ciclo, e simultaneamente em sala de aula / sala de atividades.	
Estratégias/ metodologias /atividades	<p>Na educação pré-escolar, as crianças de 5/6anos e, sempre que possível, no 1º ciclo, os alunos do 1º e 2º anos prioritariamente, vão à biblioteca, de 15 em 15 dias, para participar em atividades de promoção do gosto pela leitura e livros e articulação curricular.</p> <p>A planificação das atividades a desenvolver é realizada conjuntamente com as educadoras titulares de grupo/Titulares de Turma e as docentes da BE. O tempo para cada grupo deverá ser gerido/previsto por forma a que a ação decorra por períodos de manhã ou tarde, de modo a permitir uma abordagem contextualizada e integrada;</p> <p>Os docentes responsáveis pelas atividades na Biblioteca articulam com os titulares de turma a dinamização das atividades e avaliação das mesmas.</p>	
Parcerias	Câmara Municipal de Portimão – Rede de Bibliotecas Escolares – Associação de Pais b)	
Participantes	Público-alvo	Crianças de 5/6 anos da Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo
	Coordenadoras	Coordenadora do Departamento do 1º Ciclo. (Prof. Lourdes Glória e dos professores afetos à BE)
	Responsáveis	Educadores e Professores 1º ciclo
Ações de capacitação	Ações de formação disponibilizadas pelo Centro de Formação que contribuam para os objetivos da ação.	
Cronograma	Ao longo do ano letivo	

Resultados esperados							
Indicadores	Dados de partida (média dos últimos 3 anos ou dados do ano letivo anterior)	Metas				Instrumento (Público-alvo/Responsáveis)	Calendarização
		2023-24	2024-25	2025-26	2026-27		
Indicador 3a: Nível de satisfação dos educadores/titulares	Muito Satisfatório	Muito Satisfatório	Muito Satisfatório	Muito Satisfatório	Muito Satisfatório	Mapa síntese do pré-escolar	No final de cada período

Resultados esperados							
Indicadores	Dados de partida (média dos últimos 3 anos ou dados do ano letivo anterior)	Metas				Instrumento (Público-alvo/Responsáveis)	Calendarização
		2023-24	2024-25	2025-26	2026-27		
de turma face ao impacto da ação na promoção do gosto pelo livro e leitura.							
Indicador 3b: Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no 1º e 2º ano.	78,42%	80%	82%	84%	86%	Mapa síntese do 1º ciclo	No final de cada período letivo
Revisão, monitorização e avaliação da ação							
<p>Monitorização - no final de cada período</p> <p>Avaliação e Revisão - no final de cada ano letivo.</p> <p>b) Adenda 2 – 10-09-2025</p> <p>Inseridos novos parceiros.</p>							

Designação	Cidadania ativa!	Ação nº4
Eixo	1 – Ensino e Aprendizagem 2 - Lideranças 3 - Comunidade	
Domínio	Medidas organizacionais Interrupção precoce do percurso escolar Envolvimento da comunidade	
Área/Problema	Absentismo, pontualidade, indisciplina, abandono escolar, reduzida participação dos alunos nas atividades promovidas pela escola e insucesso escolar.	
Objetivos gerais PE	Reduzir as taxas de retenção; Reduzir o número de ocorrências e de procedimentos disciplinares no Agrupamento; Reduzir a taxa de absentismo e de abandono escolar; Desenvolver atividades de solidariedade/voluntariado e integração no Agrupamento; Melhorar a qualidade e interação das parcerias em prol da visão positiva/proativa do Agrupamento na comunidade; Garantir a inclusão de todos os alunos; Prevenir e reduzir o abandono escolar, o absentismo e a indisciplina; Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.	
Objetivos específicos	Promover hábitos de pontualidade e assiduidade; Estimular o comportamento pró-social e a disciplina escolar; Promover o respeito pelo meio ambiente e desenvolver atividade para a consciencialização ecológica; Promover a redução da pegada ecológica na escola; Desenvolver o sentido de pertença dos alunos do Agrupamento.	
Descrição sumária	Tendo em conta o aluno como ser bio-psico-social, esta ação permite a dinamização de práticas envolvendo os alunos, em articulação com a restante comunidade educativa e social onde se encontra inserido. Estas práticas visam a promoção da assiduidade, comportamento pró-social e sucesso escolar, numa lógica de definição de projeto de vida individual e multideterminado, construído ao longo do seu percurso escolar.	

<p>Estratégias/ metodologias /atividades</p>	<p>Promoção de atividades de inclusão, recreio, solidariedade, mentoria e mediação escolar; Dinamização pelo SAAF de grupos de desenvolvimento de competências pessoais e sociais; Monitorização e intervenção na pontualidade, assiduidade e comportamento; Realização de formação à comunidade educativa; Elaboração de contratos comportamentais e/ou de assiduidade; Implementação do manual de assiduidade e do manual de procedimentos disciplinares/ manual de combate ao Bullying e Cyber-Bullying/Violência na escola; Realização de assembleias de alunos; Desenvolvimento de atividades no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas Engº. Nuno Mergulhão. Dinamização de reuniões de articulação entre elementos da comunidade educativa (Encarregados de educação, Diretores de Turma/Titulares de Turma, SAAF, Direção) e/ou entidades externas nas áreas social, comunitária, de justiça e saúde na procura de soluções inclusivas; Realização de atividades artísticas (PNA) envolvendo grandes grupos. Organização da semana de educação ambiental; Participação em ações de promoção ambiental do Município de Portimão; Organizar campanhas de limpeza/promoção da reciclagem nas escolas do agrupamento; Aderir ao Projeto Escola Eletrão e Concurso “Recicla e ganha”, dinamizar o projeto interno Planeta On; Organizar sessões de esclarecimento envolvendo entidades públicas e privadas próximas da escola: EMARP, Associação A Rocha, ZooMarine, etc.</p>	
<p>Parcerias</p>	<p>Entidades externas nas áreas social, comunitária, de justiça e saúde.</p>	
<p>Participantes</p>	<p>Público-alvo</p>	<p>Alunos do pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos, encarregados de educação, docentes e não docentes do Agrupamento</p>
<p></p>	<p>Coordenadores(as)</p>	<p>Coordenador(a) da Equipa Multidisciplinar Coordenador(a) do SAAF</p>
<p></p>	<p>Responsáveis</p>	<p>SAAF, Coordenador(a) dos Diretores de Turma, Diretores(as) de Turma /Titulares de Turma, EMD.</p>
<p>Ações de capacitação</p>	<p>Ações de formação disponibilizadas pelo Centro de Formação que contribuam para os objetivos da ação.</p>	
<p>Cronograma</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	

Resultados esperados							
Indicadores	Dados de partida (média dos últimos 3 anos ou dados do ano letivo anterior)	Metas				Instrumento (Público-alvo/Responsáveis)	Calendarização
		2023-24	2024-25	2025-26	2026-27		
Indicador 4a: Taxa de alunos que melhoraram o seu comportamento e/ou assiduidade em resultado do cumprimento de contratos. b)	77,3%	75%	76%	78%	80%	SAAF	Final de cada período letivo
Indicador 4b: Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula (N.º de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula) (Ind. Global)	1ºciclo - 2.14% 2ºciclo- 12.66% 3ºciclo- 17.97%	1.8% 8% 10%	1.7% 8% 9%	1.6% 7% 9%	1.5% 7% 8%	Mapa de monitorização das ocorrências disciplinares da EMD	No final de cada período letivo
Indicador 4c: Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (AB+AM) (Ind. Global)	1º ciclo: 0.69% 2º ciclo: 0.56% 3º ciclo: 1.97%	1º ciclo: 0.5% 2º ciclo: 0.5% 3º ciclo: 1.80%	1º ciclo: 0.5% 2º ciclo: 0.5% 3º ciclo: 1.70%	1º ciclo: 0.5% 2º ciclo: 0.5% 3º ciclo: 1.6%	1º ciclo: 0.5% 2º ciclo: 0.5% 3º ciclo: 1.5%	Mapa de monitorização do AB do SAAF	No final de cada período letivo
Indicador 4d: Média de faltas injustificadas por aluno (Ind. Global)	1º ciclo: 3.07 2º ciclo: 9.46 3º ciclo: 17.11	1º ciclo: 2.8 2º ciclo: 7 3º ciclo: 10	1º ciclo: 2.6 2º ciclo: 6 3º ciclo: 9	1º ciclo: 2.4 2º ciclo: 5 3º ciclo: 8	1º ciclo: 2.2 2º ciclo: 5 3º ciclo: 7	Mapa síntese do 1º, 2º e 3º ciclo	No final de cada período letivo
Indicador 4e: Taxa de participação dos EE em ações promovidas pela UO (Ind. Global)	66.75%	70%	72%	74%	76%	Mapa síntese do 1º, 2º e 3º ciclo	No final de cada período letivo
Indicador 4f: Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos (Ind. Global)	Muito satisfatório	Muito satisfatório	Muito satisfatório	Muito satisfatório	Muito satisfatório	Questionário TEIP	No final do ano letivo
Indicador 4g: Grau de participação dos vários agentes da	Muito satisfatório	Muito satisfatório	Muito satisfatório	Muito satisfatório	Muito satisfatório	Questionário TEIP	No final

Resultados esperados							
Indicadores	Dados de partida (média dos últimos 3 anos ou dados do ano letivo anterior)	Metas				Instrumento (Público-alvo/Responsáveis)	Calendarização
		2023-24	2024-25	2025-26	2026-27		
comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola (Ind. Global)							do ano letivo
Indicador 4h: Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola (Ind. Global)	Muito satisfatório	Muito satisfatório	Muito satisfatório	Muito satisfatório	Muito satisfatório	Questionário TEIP	No final do ano letivo
Indicador 4i: Nº de sessões dinamizadas para a promoção da consciencialização ambiental	4	5	6	7	8	Registo interno da direção 1º, 2º e 3º ciclo	No final do ano letivo
Indicador 4j: Perceção individual da necessidade de reduzir a pegada ecológica individual e coletiva.	Sem dados	Moderada	Elevada	Elevada	Elevada	Questionário TEIP	No final do ano letivo
Indicador 4k: Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo a)	Muito satisfatório	Muito satisfatório	Muito satisfatório	Muito satisfatório	Muito satisfatório	Questionário TEIP	No final do ano letivo
Revisão, monitorização e avaliação da ação							
Monitorização - no final de cada período							
Avaliação e Revisão - no final de cada ano letivo.							
a) Adenda 1 – 15-04-2025 Inclusão do indicador em falta.							
b) Adenda 2 – 10-09-2025 Reformulação do indicador 4a.							

Designação	Est@mos ligados! - PADDE	Ação 5
Eixo	<p>1 – Ensino e Aprendizagem</p> <p>2 - Lideranças</p> <p>3 - Comunidade</p>	
Domínio	<p>Medidas organizacionais</p> <p>Sucesso escolar na avaliação interna/externa</p> <p>Práticas pedagógicas</p> <p>Envolvimento da comunidade</p>	
Área/Problema	<p>Reduzida competência digital dos docentes</p> <p>Avaliação dos alunos burocrática e pouco partilhada</p> <p>Reduzida capacidade dos aprendentes no uso das TIC</p>	
Objetivos gerais PE	<p>Garantir a inclusão de todos os alunos;</p> <p>Melhorar a qualidade do ensino e de aprendizagem</p> <p>Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade.</p> <p>Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.</p>	
Objetivos específicos	<p>Promover o uso das tecnologias digitais numa perspetiva de aproximação entre os vários agentes da comunidade educativa;</p> <p>Promover a colaboração e o trabalho em rede;</p> <p>Simplificar procedimentos e agilizar processos;</p> <p>Melhorar o processo de ensino/aprendizagem com recursos à utilização das TIC;</p> <p>Melhorar dinâmicas pedagógicas em sala de aula;</p> <p>Promover uma cultura de segurança digital; b)</p> <p>Incrementar práticas de avaliação com recurso às TIC.</p>	
Descrição sumária	<p>Pretende-se o Agrupamento ganhe uma identidade própria e inovadora, focada numa melhoria constante e consistente dos resultados escolares, voltada para o futuro e para os desafios de uma comunidade intercultural, inclusiva e em mudança. A capacitação digital dos elementos da comunidade escolar visa também:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Simplificar processos; - Comprometer todos os envolvidos no processo de ensino/aprendizagem; - Preparar os alunos para uma sociedade altamente digital, mas com sentido crítico e interventivo de forma a promover o trabalho colaborativo digital; - Apresentar boas práticas, entre pares, em ensino explorando ambientes digitais. (Reservar 1 tempo por período no TC para partilha de práticas entre pares por Departamento). - Usar uma DRIVE em todos os serviços/Coordenações/Equipas/Departamentos curriculares/Grupos disciplinares: Convocatórias, atas, planificação, etc, para reduzir a pegada ambiental do agrupamento, nomeadamente o uso do papel. 	

<p>Estratégias/ metodologias /atividades</p>	<p>Atividades:</p> <p>Formação</p> <p>Capacitação docente (Promethean) Metodologias e práticas do Ensino à Distância - Da teoria à prática com recurso à Plataforma M- Teams. a)</p> <p>Formação – Uso do Teams e ferramentas do OFFICE 365. a)</p> <p>Formação - Capacitação digital de docentes a)</p> <p>Sensibilização/capacitação dos Encarregados de Educação para o uso das plataformas digitais do agrupamento (Academia Digital para pais). a)</p> <p>EscolaDigital</p> <p>Instalação de Painéis Interativos em todas as salas. b)</p> <p>Instalação de ligações à rede elétrica para os dispositivos. b)</p> <p>Escol@on</p> <p>Manutenção do parque informático do Agrupamento. b)</p> <p>Alteração do Regulamento Interno para uma inclusão regulada do Digital. a)</p> <p>SOS PC. b)</p> <p>Renovação da rede física da escola CM. b)</p> <p>Definição de tarefas/atividades periódicas em ambientes digitais. c)</p> <p>Implementação de uma BE digital. a)</p> <p>Plano de formação de alunos – Teams. c)</p> <p>Implementação dos Desafios Seguranet em todos os ciclos. c)</p> <p>Dinamização das páginas WEB do agrupamento. a)</p> <p>Dinamização do site de equipa docentes. a)</p> <p>Trabalho Colaborativo Digital</p> <p>Apresentação de boas práticas, entre pares, em ensino em ambientes digitais. (Reservar 1 tempo por período no TC para partilha de práticas entre pares por Departamento). c)</p> <p>Uso obrigatório da DRIVE para todas os serviços/Coordenações/Equipas/Departamentos curriculares/Grupos disciplinares: Convocatórias, atas, planificação, etc. a)</p> <p>O Meu Manual Digital</p> <p>Adoção de manuais em formato digital. c)</p> <p>Legenda Dimensões: a) Organizacional b) Tecnológica c) Pedagógica</p>	
<p>Parcerias</p>	<p>Centro de Formação e Associação de Escolas de Portimão e Monchique, Microsoft.</p>	
<p>Participantes</p>	<p>Público-alvo</p>	<p>Alunos do 1º, 2º e 3º ciclos, encarregados de educação, docentes e não docentes do Agrupamento</p>
	<p>Coordenador</p>	<p>Jaime Gonçalves</p>
	<p>Responsáveis</p>	<p>Elementos da Equipa TIC/PADDE</p>

Ações de capacitação	As proporcionadas pelo Centro de Formação no âmbito do Plano de Capacitação Digital Docente.
Cronograma	Ao longo do ano letivo

Resultados esperados								
Indicadores		Dados de partida (média dos últimos 3 anos ou dados do ano letivo anterior)	Metas				Instrumento (Público-alvo/Responsáveis)	Calendarização
			2023-24	2024-25	2025-26	2026-27		
Formação	Indicador 5a: % de docentes (1º, 2º, 3º ciclo e formadores) com formação nível 2 ou superior.	42.6 % 32 docentes em 2022-23	50%	65%	50% b)	55% b)	Grelha partilhada do centro de formação / registo interno	No final de cada período letivo
	Indicador 5b: Número de sessões de sensibilização internas anuais sobre o uso do OFFICE 365	2 sessões realizadas	2 sessões	2 sessões	2 sessões	2 sessões	Arquivo – registo de presenças	No final de cada período letivo
	Indicador 5c: Número de turmas anuais - Academia Digital para Pais	1 turma em 2022-23	2	2	1	1	Relatório enviado à DGE	No final de cada ano letivo

Resultados esperados							
Indicadores	Dados de partida (média dos últimos 3 anos ou dados do ano letivo anterior)	Metas				Instrumento (Público-alvo/Responsáveis)	Calendarização
		2023-24	2024-25	2025-26	2026-27		
Indicador 5d: % de docentes/EE que avaliam a formação realizada como “Muito útil”.	Sem dados de partida	50%	65%	80%	95%	Questionário Est@mos ligados (Docentes e EE)	No final de cada período
Indicador 5e: % de salas equipadas com Painéis Interativos (Agrupamento)	46% das salas em 2023-24	59%	73%	70% b)	80% (Com pré-escolar) b)	Inventário TIC	No final de cada ano letivo
Escola Digital Indicador 5f: % de salas equipadas com extensões elétricas (pelo menos duas extensões)	50% das salas da Escola Sede (9 salas)	100% na escola sede 34% nas Salas do 1º ciclo	100% na escola sede 56% nas Salas do 1º ciclo	100% na escola sede 78% nas Salas do 1º ciclo	100%	Registo Interno do Coordenador de Estabelecimento /Adjunto	No final de cada ano letivo

Resultados esperados								
Indicadores	Dados de partida (média dos últimos 3 anos ou dados do ano letivo anterior)	Metas				Instrumento (Público-alvo/Responsáveis)	Calendarização	
		2023-24	2024-25	2025-26	2026-27			
	Salas do 1º ciclo (2 salas)							
Escola@on	Indicador 5g: % de avarias reportadas/resolvidas	100 %	100 %	100 %	100%	100%		
	Indicador 5h: Grau de satisfação quanto ao serviço do SOS PC	Sem dados de partida	Satisfatório	Muito Satisfatória	Muito Satisfatória	Muito Satisfatória	Questionário de satisfação TEIP (Alunos)	No final de cada ano letivo
	Indicador 5i: % de docentes que definiram tarefas/atividades periódicas em ambientes digitais 2º ao 9ºano. b)	Sem dados de partida	80%	100%	100%	100%	Questionário "Est@mos Ligados"	No final de cada período letivo
	Indicador 5j: Grau de satisfação quanto à implementação de uma BE digital	Sem dados de partida	Satisfatória	Satisfatória	Muito Satisfatória	Muito Satisfatória	Questionário de satisfação TEIP (alunos e Docentes)	No final de cada ano letivo

Resultados esperados

Indicadores	Dados de partida (média dos últimos 3 anos ou dados do ano letivo anterior)	Metas				Instrumento (Público-alvo/Responsáveis)	Calendarização
		2023-24	2024-25	2025-26	2026-27		
Indicador 5k: % de turmas formadas para uso do Teams (2º e 3º ciclo)	Sem dados de partida	50%	100%	100%	100%	Registo interno	Fim do 1º Período
Indicador 5l: % de alunos que avaliam da utilidade da formação dada como útil ou muito útil	Sem dados de partida	50%	65%	80%	95%	Questionário “Est@mos Ligados” (alunos do 2º e 3º ciclo)	No final do 1º período
Indicador 5m: % de alunos envolvidos nos Desafios Seguranet	Sem dados de partida	30%	60%	50% b)	60% b)	Mapa Síntese (DT)	No final de cada período letivo
Indicador 5n: % de alunos que avaliam dos conhecimentos sobre segurança na internet como BOM ou MUITO BONS	Sem dados de partida	50%	65%	80%	95%	Questionário TEIP (alunos)	Final do ano letivo
Indicador 5o: Nº de notícias publicadas anualmente no website do Agrupamento. (Incluindo o da BE)	84 notícias em 2022-23	100	110	130 b)	Manter 130 b)	Registo Interno – Site (Coord. TIC)	No final de cada período letivo

Resultados esperados								
Indicadores	Dados de partida (média dos últimos 3 anos ou dados do ano letivo anterior)	Metas				Instrumento (Público-alvo/Responsáveis)	Calendarização	
		2023-24	2024-25	2025-26	2026-27			
	Indicador 5p: % de elementos da CE que avaliam a contribuição das notícias publicadas para mudança da imagem do agrupamento.	Sem dados de partida	50%	65%	80%	95%	Questionários TEIP (EE, alunos, Docentes)	No final de cada período letivo
Trabalho Colaborativo Digital	Indicador 5q: % docentes do grupo de ano/disciplina que referem que adotar boas práticas partilhadas no TC.	Sem dados de partida	40%	60%	80%	100%	Questionário “Est@mos Ligados”	No final de cada período letivo
	Indicador 5r: % de docentes que aponta melhoria das práticas de ensino resultante da adoção de práticas divulgadas	Sem dados de partida	Sem dados b)	88% b)	Mantener ou superar 88% b)	Manter ou superar 88% b)	Questionário “Est@mos Ligados”	No final de cada período letivo
	Indicador 5s: % de docentes que referem usar a Drive do serviços/Coordenações/Equipas /Departamentos curriculares/Grupos disciplinares e receber	Sem dados de partida	30%	50%	70%	100%	Questionário “Est@mos Ligados”	No final de cada período letivo

Resultados esperados								
Indicadores	Dados de partida (média dos últimos 3 anos ou dados do ano letivo anterior)	Metas				Instrumento (Público-alvo/Responsáveis)	Calendarização	
		2023-24	2024-25	2025-26	2026-27			
convocatórias via calendário partilhado.								
Indicador 5ss: % de Departamentos curriculares que deixaram de ter arquivo em formato papel. b)	100% b)	100% b)	100% b)	100% b)	100% b)	E-mail de recolha de dados	No final do ano letivo	
O meu manual Digital Indicador 5t: % de turmas do 9ºano com manuais escolares digitais b)	20% em 2022-23 b)	100% b)	100% b)	100% b)	100% b)	Registo Interno (coord. TIC)	No início de cada ano letivo	
Indicador 5u: % de alunos que referem que o processo de ensino/aprendizagem melhorou com o PPMD.	53%	28%	38%	48%	58%	Questionário TEIP (alunos)	Final do ano letivo	

Resultados esperados							
Indicadores	Dados de partida (média dos últimos 3 anos ou dados do ano letivo anterior)	Metas				Instrumento (Público-alvo/Responsáveis)	Calendarização
		2023-24	2024-25	2025-26	2026-27		
Revisão, monitorização e avaliação da ação							
<p>Monitorização - no final de cada período</p> <p>Avaliação e Revisão - no final de cada ano letivo.</p> <p>b) Adenda 2 – 10-09-2025</p> <p>Revisão de várias metas e indicadores.</p>							

6. Monitorização e avaliação do projeto

6.1 Avaliação interna

A avaliação do projeto Educativo é da responsabilidade da equipa de autoavaliação do Agrupamento, sob a coordenação de um docente da sua equipa. Esta é constituída por docentes representativos dos vários Departamentos, do Pessoal não docente, Encarregados de Educação e alunos, sendo, ainda, possível integrar outros elementos considerados pertinentes (Perito externo ou outros).

O processo de autoavaliação é dividido em duas atividades principais, por cada ano letivo de duração do plano, ou seja, consiste na monitorização e a avaliação periódica do mesmo. A equipa irá monitorizar o desenvolvimento das

várias ações, em articulação com a Equipa TEIP, através dos indicadores definidos para cada uma, solicitando a participação dos seus responsáveis e/ou dinamizadores/coordenadores. Periodicamente será realizada uma avaliação de cada uma das ações, procedendo à recolha e tratamento dos dados e à análise de resultados das mesmas. Esta tarefa será desenvolvida prioritariamente pelo(a) coordenador(a) da equipa, e (o)a coordenador(a) do Projeto TEIP. Sempre que necessário ou considerado pertinente serão realizados ajustes e/ou reformulações.

Instrumentos de recolha de informação:

- Mapas de recolha de informação (mapa de insucesso e Mapa síntese de cada ciclo);
- Grelhas de análise;
- Relatórios;
- Questionários/ inquéritos;
- Atas dos Departamentos / grupos disciplinares;
- Outros instrumentos a definir.

A equipa elaborará, trimestralmente no fim de cada período letivo, um documento de análise e reflexão dos dados recolhidos, denominado Observatório do Sucesso, que será divulgado e apreciado em sede de Conselho Pedagógico, o qual será transmitido aos Departamentos Curriculares/Conselhos de Diretores de Turma/Conselhos de Ano, etc. Também serão apresentadas e publicadas, em ata de Conselho Pedagógico, as conclusões da equipa face aos resultados mais preocupantes e/ou situações anómalas assim como as propostas de sugestão para a melhoria das mesmas. No final de cada ano letivo, o documento será ainda publicado na página WEB do Agrupamento.

Avaliação externa

No âmbito da implementação do Plano Plurianual TEIP, haverá o acompanhamento da equipa técnica da DGEstE e do consultor(a) externo(a).

7. Consultor Externo - funções

A implementação do Plano de Melhoria será acompanhada periodicamente, preferencialmente em reunião presencial, pelo consultor(a) externo(a). Pretende-se com este recurso um acompanhamento da Equipa de autoavaliação, um apoio na monitorização e avaliação das ações do Plano de Melhoria e proporcionar formação no âmbito das ações a implementar. Assim, as suas áreas de foco de apoio serão no âmbito das práticas pedagógicas, gestão organizacional e desempenho das lideranças intermédias.

8. Plano de Capacitação com financiamento TEIP

As ações de formação a desenvolver serão planificadas em articulação com o Centro de Formação e Associação de Escolas de Portimão e Monchique (C.F.A.E.P.M.).

Serão consideradas ações de formação **prioritárias e específicas** as que se desenvolvem no âmbito dos Eixos e respetivos Objetivos do Projeto Educativo:

1 - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas:

- garantir a inclusão de todos os alunos;
- prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.

2 – Gestão curricular:

- contribuir para a qualidade do ensino e de aprendizagem;
- potenciar a eficácia das estratégias em sala de aula;
- melhorar o processo de avaliação dos alunos aproveitando as tecnologias de informação e comunicação disponíveis;
- operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

3 - Parcerias e comunidade:

- promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;
- promover o uso das tecnologias digitais numa perspetiva de aproximação entre os vários agentes da comunidade educativa.

Os certificados de formação serão acompanhados por uma declaração do CFAEPM, atestando a especificidade da formação.

O Conselho Pedagógico - Portimão, 16 de janeiro 2024

O Conselho Geral – Portimão, 20 de março 2024

Revisado em 02 de janeiro 2025

Anexo 1 – Fórmulas de cálculo das metas globais e metas específicas

Ação	Indicadores globais	Fórmula de cálculo
Ação 4: Diversificar para incluir.	Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola	A maioria dos inquiridos avalia o grau de participação como elevado ou muito elevado.
Transversal Ação 2, 3 e 4: Mais e melhor, Biblioteca ativa e Diversificar para incluir.	Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo	A maioria dos inquiridos avalia o grau de diversidade como satisfatório ou muito satisfatório.
Transversal Ação 1, 2 e 3: Crescer para aprender, Mais e melhor e Biblioteca ativa	Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas	A maioria dos inquiridos avalia o grau de satisfação como satisfatório ou muito satisfatório.
Ação 2: Mais e melhor+	Taxa de insucesso escolar (1)	1.º Ciclo 2.º Ciclo 3.º Ciclo Número de alunos retidos/não aprovados na avaliação final do 3.º período, por ciclo, face ao número de alunos inscritos no ciclo (excluir os transferidos e em processo de avaliação)
Ação 2: Mais e melhor	Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1.º Ciclo 2.º Ciclo 3.º Ciclo Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas na avaliação final do 3.º período, por ciclo, face ao número de alunos avaliados no ciclo.
	Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais	9.º - PORT 9.º - MAT Número de alunos com classificação positiva na prova final, no 9.º de escolaridade, face ao número de alunos que realizaram a prova no respetivo ano.
	Classificação média nas provas finais	9.º - PORT 9.º - MAT Soma de todas as classificações obtidas, face ao número total de alunos que realizaram prova final, em cada disciplina.
Ação 2 e 3: Mais e melhor, Biblioteca ativa	Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas	1.º Ciclo Número de alunos que obtém aprovação no final de cada ciclo, sem qualquer retenção nos anos intermédios do respetivo ciclo, face ao número de alunos avaliados no ano terminal de ciclo considerando apenas os alunos que iniciaram o ciclo/curso na UO.
Ação 2: Mais e melhor		2.º Ciclo 3.º Ciclo
Ação 2 e 3: Mais e melhor, Biblioteca ativa		1.º Ciclo Número de alunos que melhorou ou manteve a média final das suas classificações, relativamente ao ano letivo anterior, face ao número total de alunos avaliados no final do 3.º período, em cada ciclo de ensino.
Ação 2: Mais e melhor	2.º Ciclo 3.º Ciclo	
Ação 4: Diversificar para incluir.	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (2)	1.º Ciclo 2.º Ciclo 3.º Ciclo Número de alunos que abandonou ou anulou a matrícula face ao número total de alunos inscritos, sem contar as transferências em cada ciclo de ensino.
		1.º Ciclo 2.º Ciclo 3.º Ciclo Número de ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de ocorrências, em cada ciclo de ensino.
		1.º Ciclo 2.º Ciclo 3.º Ciclo

Média de faltas injustificadas por aluno (3)	1.º Ciclo	Número total de faltas injustificadas em cada ano de escolaridade, no final do 3.º período, face ao número total de alunos que frequentam esse ciclo de ensino sem contabilizar os alunos em abandono escolar e os que estão fora da escolaridade obrigatória
	2.º Ciclo	
	3.º Ciclo	
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.		A maioria dos inquiridos avalia o clima de escola como satisfatório ou muito satisfatório.
Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO		Número de Encarregados de Educação que se envolvem em atividades/ações promovidas pela UO, face ao número de E.E. do público-alvo, da respetiva atividade/ação.
Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos		A maioria dos inquiridos avalia o impacto das parcerias como satisfatório ou muito satisfatório.
<p>(1) Considerar a percentagem de alunos retidos na avaliação no final do 3.º período.</p> <p>(2) Considerar os alunos que interromperam precocemente o percurso escolar, ou seja, alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que abandonaram o sistema educativo. Os alunos excluídos por faltas são contabilizados apenas na taxa de insucesso escolar.</p> <p>(3) Não contabilizar os alunos em abandono escolar e os que estão fora da escolaridade obrigatória.</p> <p>(4) Média dos últimos 3 anos ou resultados obtidos em 2017/2018 ou outra</p>		

Notas:

Os indicadores gerais poderão ser alterados pela DGE.

Todos os indicadores gerais e/ou específicos serão alvo de revisão no ano letivo 2026-27 e serão traçadas novas metas para 2030.

Anexo 2 – Educação para a Cidadania

Educação para a Cidadania

Em reformulação de acordo com Resolução do Conselho de Ministros n.º

127/2025.¹

¹ Adenda 2 – 10-09-2025

Anexo 3 – Cronograma das ações do PE

Ações: / Meses:	2023-24							2024-25							2025-26							2026-27										
	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6
Crescer para aprender!																																
Monitorização e Avaliação																																
+ e Melhor!																																
Monitorização e Avaliação																																
Biblioteca Ativa																																
Monitorização e Avaliação																																
Cidadania Ativa																																
Monitorização e Avaliação																																
Est@mos Ligados!																																
Monitorização e Avaliação																																

Legenda:

- Duração da ação
- Monitorização
- Avaliação

Anexo 4 – Acordo Câmara Municipal de Portimão

Acordo de Parceria entre o Agrupamento de Escolas Eng.º Nuno Mergulhão e a Câmara Municipal de Portimão

Considerando que, com a publicação do Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho, que cria o Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária de quarta geração (TEIP 4) se pretende:

- a) Robustecer e recentrar a medida TEIP, conferindo uma maior autonomia às comunidades educativas;
- b) Potenciar intervenções mais flexíveis, inovadoras e ajustadas às necessidades dos alunos e respetivas famílias;
- c) Promover o desenvolvimento local mais sustentável, com o envolvimento de toda a comunidade educativa, autarquia e parceiros locais, permitindo a mobilização de recursos e projetos educativos endógenos;
- d) Potenciar o desenvolvimento de redes de apoio aos alunos e famílias, de modo a favorecer a aprendizagem e a integração social e cultural.

Considerando que o **Município de Portimão** detém as seguintes competências no âmbito da Educação:

- Gestão dos recursos humanos – Pessoal não docente;
- Apoios sociais;
- Instalações e recursos físicos.

Considerando, ainda, as competências definidas no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na sua redação atual, bem como as referidas em demais legislação aplicável.

Assim, Entre:

O **Agrupamento de Escolas Eng.º Nuno Mergulhão**, pessoa coletiva nº 600083292, com sede Rua Alfred Keil, Alto do Alfaroal, 8500-791 Portimão, representado por Ana Isabel Xarepe Carvalho Glória Alves na qualidade de Diretora, adiante designada como primeiro outorgante

E

O **Município de Portimão**, pessoa coletiva nº 505309939, com sede Praça 1.º de Maio, 8500-543 Portimão, representado por Isilda Maria Prazeres dos Santos Vargues Gomes, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Portimão, em regime de substituição, a seguir designada por segundo outorgante.

É recíproca, livremente e de boa-fé celebrado o presente Acordo de Parceria, para os efeitos previstos no n.º 4 do artigo 5.º do Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho, que se rege pelo disposto nas cláusulas seguintes:

Cláusula Primeira Objeto

O presente Acordo de Parceria tem por objeto a formalização da cooperação entre o Agrupamento de Escolas Eng.º Nuno Mergulhão e o Município de Portimão no âmbito do TEIP4.

Cláusula Segunda Compromissos do primeiro outorgante

No âmbito do presente Acordo de Parceria, o Agrupamento de Escolas Eng.º Nuno Mergulhão, na qualidade de primeiro outorgante compromete-se a:

- a) Elaborar uma proposta de plano de ação de acordo com o previsto no artigo 6.º do Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho e do aviso de abertura de candidatura ao programa TEIP4, depois de recolhidos todos os contributos dos vários elementos e parceiros da respetiva comunidade educativa, a saber:

Ação 1 - Crescer para aprender

A ação pretende apoiar crianças das cinco turmas do J.I. de Coca Maravilhas, previamente identificadas pelo educador titular de grupo, tendo como referência o primeiro momento da avaliação formativa ou a do ano letivo anterior. A atividade pedagógica terá como foco as áreas de Formação Pessoal e Social e Matemática, abordadas em articulação com as restantes áreas de conteúdo e estará integrada nas atividades do grupo.

Ação 2 - Mais e Melhor

Adequação dos apoios às necessidades. Promoção do ensino experimental.

Ação 3 – Biblioteca Ativa

Promoção de atividades dinamizadas no espaço da Biblioteca, na educação pré-escolar e 1º ciclo, e simultaneamente em sala de aula / sala de atividades.

Ação 4 - Cidadania Ativa

Tendo em conta o aluno como ser bio-psico-social, esta ação permite a dinamização de práticas envolvendo os alunos, em articulação com a restante comunidade educativa e social onde se encontra inserido. Estas práticas visam a promoção da assiduidade, comportamento pró-social e sucesso escolar, numa lógica de definição de projeto de vida individual e multideterminado, construído ao longo do seu percurso escolar.

Ação 5 – Est@mos ligados! PADDE

Pretende-se que o Agrupamento ganhe uma identidade própria e inovadora, focada numa melhoria constante e consistente dos resultados escolares, voltada para o futuro e para os desafios de uma comunidade intercultural, inclusiva e em mudança.

- b) Mobilizar outros recursos necessários à correta implementação das ações de intervenção incluídas no plano de ação durante os três anos de vigência do mesmo;

- c) Assegurar a coordenação da monitorização e avaliação do plano de ação, em articulação com a respetiva autarquia, devolvendo anualmente o grau de consecução das medidas e recolhendo os contributos relevantes para a eventual reformulação das ações de intervenção em curso.

Cláusula Terceira

Compromissos do segundo outorgante

No âmbito do presente Acordo de Parceria, o Município de Portimão, na qualidade de segundo outorgante compromete-se a:

- a) Manter e/ou reforçar, na medida das suas possibilidades, as parcerias/ações de colaboração já existentes, tais como no âmbito do Plano Nacional das Artes (PNA), Educação para o Meio Aquático (EMA), Comunidade Atuante e o definido no Protocolo de Transferência de Competências e Meios celebrado entre o Município e este Agrupamento de Escolas;
- b) Cooperar no desenvolvimento de ações extraescolares que conduzam à melhoria dos contextos sócio educativos;
- c) Acompanhar o desenvolvimento do plano de ação levado a efeito pelo Agrupamento de Escolas e participar na validação dos resultados.

Cláusula Quarta

Obrigações conjuntas

Os dois outorgantes comprometem-se a cooperar, nos termos do n.º 4 do artigo 6.º do Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho, assegurando a monitorização e avaliação do plano de ação (com uma periodicidade anual) e propondo a reformulação das ações estratégicas sempre que se revele necessário.

Cláusula Quinta

Proteção de Dados Pessoais

Na execução do presente Protocolo deve ser respeitada a legislação vigente relativa à proteção de dados pessoais, designadamente o disposto no Regulamento Geral de Proteção de Dados (Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados), a Lei n.º 58/2019, de 08 de agosto, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, do referido Regulamento, e demais legislação aplicável.

Cláusula Sexta Vigência

O presente Acordo de Parceria vigora durante o período pelo qual a Escola esteja integrada no Programa TEIP 4, cuja duração se prevê ser entre 2024 e 2027

Cláusula Sétima

Revogação e Resolução

1. O presente Acordo de Parceria pode ser revogado, a todo o tempo, por comum acordo escrito entre as Partes, através de adenda escrita ao mesmo.
2. O incumprimento das obrigações constantes do presente Acordo de Parceria, por qualquer dos outorgantes, confere, ao outorgante não faltoso, o direito à resolução do mesmo.
3. A resolução deverá ser notificada fundamentadamente ao outorgante faltoso, através de carta registada com aviso de receção.

Cláusula Oitava

Renegociação

O presente Acordo de Parceria pode ser objeto de renegociação entre as partes outorgantes, no caso de alteração fundamentada das condições que estiveram na base da sua celebração e que justifiquem uma mudança da sua execução.

Cláusula Nona

Lei Material Competente

O presente Acordo de Parceria rege-se pela Lei Portuguesa, segundo a qual deverá ser sempre interpretado e executado.

Cláusula Décima

Resolução de litígios

Para julgamento de quaisquer litígios emergentes do presente Acordo de Parceria, designadamente os relativos à respetiva interpretação, execução, incumprimento, invalidade, resolução, redução ou conversão, é competente o foro da Comarca de Portimão.

E por terem de livre vontade assim convencionado, as Partes firmam o presente Acordo de Parceria, num total de quatro páginas, feito em duplicado, ficando um exemplar na posse de cada um dos outorgantes, depois de devidamente assinado.

Portimão, 19 de junho de 2024

Pelo Agrupamento de Escolas Eng.º Nuno
Mergulhão
A Diretora

Pelo Município de Portimão
A Presidente
